



Neurocirugía



<https://www.revistaneurocirugia.com>

P113 - Estimulação eléctrica do córtex motor no tratamento de nevralgia trigeminal sintomática secundária: experiência inicial

C. Reizinho¹, A. Santos¹, M. Casimiro², M. Mendonça³ e J. Cabral¹

¹Serviço de Neurocirurgia; ³Serviço de Neurologia, Hospital Egas Moniz, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental. ²Hospital da Luz.

Resumen

Objectivos: A nevralgia trigeminal sintomática secundária (NTSS) corresponde à dor trigeminal resultante da esclerose múltipla (EM) e é um tipo de dor facial crónica (DFC) de difícil tratamento, com resultados desanimadores. A estimulação eléctrica do córtex motor (ECM) tem sido usada no tratamento de DFC, com melhoria em 45-84%. Não está descrito nenhum caso de ECM para tratamento de NTSS. Pretende-se avaliar a eficácia e segurança da ECM num doente com NTSS refractária.

Material e métodos: Implantou-se um eléctrodo subdural sobre o girus pré-central esquerdo (PrimeAdvanced-Medtronic) (guiado por neuronavegação e estimulação eléctrica cortical intra-operatória) e o gerador de impulsos no mesmo tempo cirúrgico; em doente, do género masculino, de 58 anos, com DFC com 13 anos de evolução, refractária a analgesia múltipla dirigida. O diagnóstico inicial foi nevralgia do trigémio tipo II com características atípicas. Procedeu-se a microdescompressão vascular em 2008 e radiocirurgia em 2010, sem melhoria sustentada das queixas. Foi feito o diagnóstico de EM em 2011.

Resultados: Parâmetros de estimulação à data da alta: frequência-60 Hz, intervalo-210 ms e intensidade: 2,2-2,7V. Houve remissão das queixas para VAS 0 (dor constante) e ausência de ictus. Após um mês mantinha ausência de dor, com suspensão de toda a analgesia prévia (oxcarbamazepina, duloxetina e pregabalina), com intensidade 1,9V. No terceiro mês ressurgem ictus (50% da intensidade prévia e 80% menos frequentes). Aumentou-se estimulação para 3,0V, mantendo os mesmos resultados aos 5 meses. Verificam-se efeitos adversos (disartria, parafasias e parésia facial) para amplitude > 3,5V.

Conclusões: A ECM é uma solução segura e eficaz no tratamento de NTSS refractária, podendo eventualmente ser considerada como tratamento não-farmacológico de 1ª linha.